

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
19	Seg	18h00	Abderrahmane Benzekri Arabi (7.º dia); Maria de Fátima Batista Oliveira (1.º aniv.); Ana Correia da Agonia, marido e filhos; José Gonçalves Pacheco, esposa e filhos; Maria Alice Marques Miranda; José Lopes Alves Pinheiro; José Afonso Gomes do Rego; Manuel Pires Barreiros (aniv.) e esposa; José Pires Martins Branco
20	Ter	18h00	Miguel Martins de Passos Esteves; Beatriz Meira da Costa Faria, marido e filho; Rosa da Silva Antunes; Dorinda Meira Faria, marido, filhas e genros; Zorinda do Couto Morais e marido; Laura Martins Carvalho Rua; João Teixeira da Silva (aniv.), esposa e família; António Enes Baganha; Maria Fernandes Alves Loroto; António de Carvalho Baganha e esposa; José Pires Martins Branco
21	Qua	18h00	Olívia da Costa Morais Machado; Francisco Rodrigues Alves, esposa e genro; José de Sousa Rodrigues dos Santos; Esmeralda Miranda e marido; José Pires Martins Branco; Rosa Rua Barbosa Carvalho
22	Qui	18h00	Rosa dos Anjos Dantas Fernandes Dinis; Rosa Pereira Mourão, marido, pais e tias; António Reis Afonso; António da Silva e esposa; Fernando Albino Correia; Manuel Pires Arranha (aniv.) e sobrinho; José Pernil Dias Pinheiro, filho e esposa; Alzira Baganha Rodrigues; António Gonçalves Pereira de Carvalho; José Pires Martins Branco
23	Sex	18h00	Maria de Lurdes da Costa Viana, marido e filhos; Laurinda Gomes Dinis; António Gonçalves do Rego, esposa e família; Serafim Afonso da Silva Baganha; José Pires Martins Branco
24	Sáb	09h00	José Sá Coutinho, esposa e irmão; José Albuquerque de Castro, esposa e filho; Ana Correia da Agonia, marido e filhos; José Afonso Fernandes Minas e esposa; Amadeu Pereira, pais e sogros; Rosa Pereira Mourão e marido; Rufino Afonso de Amorim, pais e sogros; Francisco Renda Pereira de Castro, pais, sogros e cunhado; Maria Alice Machado e pais; José Ferreira Vilela; Arnaldo Rego e família; Intenções da Casa do Ergaçante; José Pires Martins Branco; Maria da Conceição Querido e marido
25	Dom	09h00	Artur Pereira da Silva, pais e sogros; Manuel da Costa Carreiras, esposa, filho e genro; Manuel António Martins Pinto; Manuel Maria Soares de Passos e sogros; Maria Martins Ribeiro, marido e filho; Intenções da Casa do Lero; Manuel de Passos Esteves, esposa e filha; Noé Enes Ramos; Intenções da Casa Armando Cruz; Belarmino Teixeira (aniv.); José Pires Martins Branco; Manuel Pereira, esposa e filho; Maria Idília dos Santos Barbosa; Intenções da Casa da Bixa; José Luís Fernandes; Joaquim Afonso Barbosa e sogros; António José Rodrigues Cunha; Maria Julieta Martins Portela; Maria Júlia Moreira Bolido da Costa, pai e sogros; Maria Júlia Parente Gonçalves e marido; António Fernandes Martins Loureiro e esposa
		11h15	Povo

PARÓQUIA VIVA

N.º 507 – 18/12/2022

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefone: 258 811 475 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



4.º Domingo do Advento – Ano A



«apareceu num sonho o Anjo do Senhor, que lhe disse: “José, filho de David, não temas receber Maria, tua esposa, pois o que nela se gerou é fruto do Espírito Santo. Ela dará à luz um Filho e tu pôr-Lhe-ás o nome de Jesus, porque Ele salvará o povo dos seus pecados”. Tudo isto aconteceu para se cumprir o que o Senhor anunciara por meio do Profeta, que diz: “A Virgem conceberá e dará à luz um Filho, que será chamado ‘Emanuel’, que quer dizer ‘Deus conosco’.”» (Evangelho)

Que Natal?

Por: Domingos da Silva Araújo

1. A pergunta não deixa de ter sentido e oportunidade: que Natal me preparo para celebrar?

Com a celebração do Natal de Jesus os cristãos deram novo significado a uma festa pagã que os romanos celebravam em honra do sol. Para os cristãos o verdadeiro Sol, a cuja luz procuram caminhar, é Jesus.

Se não tivermos cuidado vamos na onda da sociedade de consumo e colaboramos na paganização do Natal. Se não tivermos cuidado corremos o risco de celebrar o natal do egoísmo, do exibicionismo, dos excessos na comida e na bebida, da indiferença face a graves problemas com que se debatem irmãos nossos.

2. A sociedade de consumo adora o deus lucro e, habilidosamente, procura que tudo

gire à sua volta. O importante é faturar. Faturar cada vez mais. Para isso cria novidades (uma delas é essa das calças rotas, por exemplo) e gera falsas necessidades. Tenta convencer as pessoas de que não são deste tempo se não adquirem os produtos que lança no mercado. De que parece mal não obedecer às suas regras. Impõe a lei do agora usa-se, agora é assim. Daí, a mentalidade do usa e deita fora, de que são vítimas seres humanos tratados como se fossem guardanapos de papel. Daí a paganização do Natal e a pergunta acima formulada. Que Natal me preparo para celebrar: o Natal cristão do amor, da reconciliação e da paz ou o natal pagão do comes e bebes e das diversões?

3. Para os cristãos celebrar o Natal é fazer festa pelo aniversário do nascimento de Jesus que, sendo eterno como o Pai, sem deixar de ser Deus assumiu a natureza humana. Foi em tudo semelhante a nós, exceto no pecado.

Celebrar o Natal é tomar consciência do amor de Deus para conosco. É saber ver Jesus nos outros, particularmente nos mais fragilizados.

O centro do Natal é Jesus e não o pai natal, inventado pela tal sociedade de consumo.

(Continua na pág. 3)

O pároco deseja, a todos os leitores do Boletim “Paróquia Viva”, Santas e Felizes Festas de Natal, vividas em família, com paz e esperança e na comunhão com o Menino Deus nascido!

4.º Domingo do Advento – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Is. 7, 10-14

2.ª Leitura: Rom. 1, 1-7

Evangelho: Mt. 1, 18-24

- Em plena sintonia com Deus -

1. Estamos a poucos dias do Natal. Os presépios estão montados, as cidades iluminadas. Talvez haja também muita azáfama e agitação, apesar da conjuntura económica que nos acompanha e que nos convida a uma certa austeridade.

Olhando para tudo o que se passa à nossa volta, onde é que eu me coloco? Sou capaz de entrar no presépio ou sou um mero espectador, que de fora observa, mas não vive? Com qual das personagens me identifico? O que é me pede a Palavra de Deus deste Domingo?

2. A grande personagem deste Domingo é São José. É-nos apresentado o nascimento de Jesus do ponto de vista de José que, perante a gravidez humanamente inexplicável de Maria, está a pensar desfazer o compromisso assumido com ela perante a lei e mandá-la para a sua casa. É um homem justo, poderia seguir a lei que manda denunciar estas situações. Mas, para não causar dano a Maria, decide repudiá-la em segredo. É aqui que entra Deus através do seu anjo que revela a José a fonte de tudo aquilo que aconteceu com Nossa Senhora. O que se gerou dentro dela não vem dos homens, mas vem de Deus. É fruto do Espírito Santo. Esse filho, que não é teu, é o Salvador do mundo. Chamar-lhe-ás Jesus (que quer dizer Deus salva). Por isso não temas, não tenhas receio. Não tenhas medo de lançar-te dentro desta história, porque é sagrada, é Deus que a conduz.

3. Não tenhas medo! Por 366 vezes se repete na Bíblia esta expressão. Uma para cada dia do ano, incluindo os bissextos. Foi dita a Moisés e a outros profetas. Foi dita ao povo, foi dita a Zacarias, a Maria, e agora a José. É dita e redita também a nós, neste tempo e na situação em que cada um vive. Não temas. Deus é maior que os teus problemas. Confia, tem esperança, vive com coragem. Não tenhas medo de amar, de entregar a tua vida na missão que Deus te confia, porque é o medo que nos paralisa, nos fecha aos outros e nos impede de viver. Acredita no amor e no poder de Deus. Ele, o nosso Deus é “Emanuel”, que quer dizer “Deus conosco”. Ele está connosco, sempre e em todas as situações. Ele está comigo e contigo, hoje e sempre.

4. Que a figura de José nos interpele e questione neste tempo de Advento. “Ele é o homem a quem Deus envolve nos seus planos – planos que, provavelmente, lhe parecem misteriosos e inacessíveis – mas que aceita, numa obediência total a Deus”. Sou capaz de sintonizar-me também eu com a vontade de Deus a meu respeito, tal como ele fez? Sou capaz de acolher os projetos de Deus – mesmo quando eles desorganizam os meus projetos pessoais – com a mesma disponibilidade de José, na obediência total àquilo que Deus me propõe?

Que este Natal nos faça mais atentos aos sinais de Deus que nos interpela continuamente. Que o presépio e, dentro dele, as figuras de Maria, de José e de Jesus nos interpelem e nos ensinam como viver neste mundo e nesta hora.

Daqui a dias é Natal. Não fiquemos parados. Ponhamo-nos a caminho e vamos até Belém. Não encontraremos um Deus triunfante e glorioso, mas um menino frágil e pequeno. Procuremos o rosto de Jesus no rosto amedrontado dos oprimidos, na solidão dos infelizes, na amargura de tanta gente, onde Jesus continua a nascer e a viver em fragilidade.

Darci Vilarinho, in www.consolata.pt

Que Natal?

Por: Domingos da Silva Araújo

(Continuação da 1.ª página)

4. O Natal cristão é o da solidariedade e não o do egoísmo. Assim como Jesus nos amou e ama, também nós, discípulos de Jesus, devemos amar-nos uns aos outros, repartindo com quem não possui o necessário para viver com dignidade. Por isso, o espírito do Natal se não restringe a uma data do calendário mas é para ser vivido sempre.

Ao pensar na sua ceia de Natal o cristão que o procura ser de verdade não deixa de pensar também nos que, diariamente, quase não têm ceia, e de agir em conformidade. Não deixa de pensar no dever de repartir, consciente de que Deus criou o mundo para todos e não para um grupo de privilegiados.

É Natal quando o homem quiser, diz a letra de uma canção. Onde houver necessidades a remediar, aí deve acontecer Natal.

5. Associa-se o Natal à oferta de presentes, alguns bem caros, a quem deles não precisa. O melhor presente é o dom de si mesmo. É saber estar presente junto de quem necessita e quando necessita. Celebrar o Natal não é pagar favores.

6. O Natal cristão é oportunidade para que cada um reflita sobre como vive nos trezentos e sessenta e cinco dias do ano a mensagem de Jesus que é amor, fraternidade, paz, reconciliação.

É a celebração do encontro de Deus com os homens. É convite a abrir portas que nunca se deviam ter fechado. A ir ao encontro de quem tem necessidade de pão, de carinho, de uma palavra de encorajamento, de trabalho digno e dignamente remunerado.

Celebrar cristãmente o Natal é esvaziar o coração de sentimentos que lá não devem existir: o ódio, a inveja, a cobiça, a avareza, o orgulho. É saber usar a língua evitando a maledicência e a coscuvilhice.

A celebração cristã do Natal pode exigir o Sacramento da Reconciliação.

Não posso, coerentemente, celebrar o Natal se não estiver de bem com Deus e com os outros.

INFORMAÇÕES

Novena de Natal: Continua a Novena do Natal ou do Menino Jesus, nos dias de semana, às 18 h., integrada na Missa. No sábado, dia 24, será às 9 h. Participe!

Junta de Freguesia promove Convívio de Natal para Seniores: A Junta de Freguesia de Areosa promove, mais uma vez, um Convívio de Natal para Seniores, na próxima segunda-feira, dia 19, com o seguinte programa: Eucaristia às 11,30 h., presidida pelo pároco, na igreja paroquial do Senhor do Socorro; 12,30 h. – Almoço-convívio, com animação musical, no salão paroquial do Senhor do Socorro. Destina-se a Seniores, com 65 anos ou mais, residentes na freguesia de Areosa, por inscrição, até um máximo de 100 pessoas.

Reunião da Direção do Centro Social: A Direção do Centro Social Paroquial de Areosa (CSPA) fará a sua reunião mensal na próxima terça-feira, dia 20, às 21,15 h., no novo edifício do CSPA.

Missas de Natal: Como de costume, na véspera de Natal, dia 24, não há Eucaristia vespertina, mas apenas a Missa de sábado, com que termina a Novena do Natal, às 9 h. No dia 25, este ano domingo, haverá, como de costume, duas Missas, a primeira à hora habitual de domingo, 9 horas, e a segunda às 11,15 h. A Missa na paróquia do Senhor do Socorro será às 10 h.

Veneração da imagem do Menino Jesus: No fim de todas as Eucaristias festivas do período natalício, costuma haver o chamado “beija-pé do Menino”. Este ano, ainda devido à pandemia, esse gesto de veneração da imagem será substituído por uma vénia ou respeitosa inclinação da cabeça.

Por determinação do nosso Bispo Diocesano, D. João Lavrador, nas celebrações da solenidade do Natal, todas as ofertas entregues na tradicional inclinação de veneração à imagem do Menino Jesus destinam-se a socorrer a Igreja da Ucrânia, nomeadamente na formação dos futuros sacerdotes.

Recibos de 2022 para dedução no IRS: Quem entregou donativos à paróquia e precisa de recibo para dedução no IRS, deve pedir o recibo quanto antes junto do pároco.

Contributo Paroquial 2022: Quem ainda não entregou o seu Contributo Paroquial, também chamado “Primícias” ou “Direitos Paroquiais”, referente a 2022, ainda o pode fazer até final deste ano.

(Continua na pág. 4)